

**PREVALÊNCIA DE ESCABIOSE EM CRIANÇAS ATENDIDAS NA “CASA FAMÍLIA SAUDÁVEL” EM BELÉM – PARÁ**

PREVALENCE OF SCABIES IN CHILDRENS OF “CASA FAMÍLIA SAUDÁVEL”, BELÉM-PARÀ

Jorge Luiz Andrade COELHO, Adriana de Nazaré Ferreira JASTES, Danilo David Santos SILVA, Fábio Di Paulo dos Santos SOUSA, Karla Simone de Avelar ROCHA e Larissa Luz do NASCIMENTO

**Introdução:** cerca de 66,6% da população de favelas de grandes cidades e de comunidades carentes rurais são afetados por, pelo menos, uma ectoparasitose, dentre as quais, se destaca a escabiose. A escabiose é uma dermatose muito comum em nosso meio e em todos os níveis sociais. Como a doença é transmitida comumente pelo contato pessoal, não tem predileção por raça, sexo ou idade e é fortemente influenciada por fatores sócio-econômicos e culturais.

**Objetivo:** verificar a prevalência de escabiose em crianças com idade entre 0 e 10 anos, período de janeiro de 2005 a junho de 2006, atendidas na Casa Família Manguirão, Belém-Pa.

**Método:** estudo observacional e transversal, englobando os casos de escabiose em crianças de 0 a 10 anos, residentes na área abrangida pela Casa Família (área 1 e área 2), diagnosticadas clinicamente no período de janeiro de 2005 a junho de 2006. O universo constou de 982 crianças, sendo a amostra 76.

**Resultados:** houve maior prevalência em crianças na faixa etária de 0 a 4 anos (61,8%), mostrando-se decrescente conforme o avanço da idade; quanto ao sexo, 57,9% dos indivíduos que apresentaram escabiose, eram meninas; em relação ao período, tem-se uma incidência de 32,9% no período 1 (janeiro a junho-2005), 22,4% no período 2 (julho a dezembro-2006) e 44,7% no período 3 (janeiro a junho-2006), este último corresponde ao período mais chuvoso da região; ao se tratar da área houve uma maior prevalência na área 1, não contemplada pelo projeto de macrodrenagem municipal e com rede de saneamento inacabada, onde foram encontrados 42 casos (10,22%) de escabiose, já a área 2, provida de macrodrenagem, apresentou o número de 34 casos (6,17%).

**Conclusão:** a Prevalência encontrada na Casa Família Manguirão foi relativamente alta, de 7,9%. Este valor sugere a necessidade de uma maior atenção das equipes de saúde quanto ao desenvolvimento de programas de educação e saúde relacionados a combate da escabiose.

**DESCRITORES:** Prevalência, Escabiose, Prevenção.

Universidade do Estado do Pará  
Casa Saúde da Família Manguirão – Belém/PA  
Trabalho apresentado na VII Jornada de Trabalho Científico/UEPA  
Data: 21/12/2006

Recebido em 24.02.2011 – Aprovado em 12.09.2011